

Frente italiana

6-III-945

Meus paizinhos adorados.
Mil beijos para vocês

Fiz uma espécie de juramento a mim mesma e venho cumprindo religiosamente o mesmo. É o de escrever diariamente para vocês. Se bem que venho quase que isto fazendo sempre quero até exagerar pois assim vocês terão sempre algo de mim.

Continuo no meu martírio, pois assim considero essas plantas. Achei por demais excessivo 15 dias seguidos de plantas. Durante o dia não se pode dormir direito. Enfim hoje é o meu sétimo dia... Hoje falei com Mauricio pelo telefone. Ele me mandou ovos, batata e farinha. Centro fregideira na barraca e assim faço o meu almoço para não ter que ir ao mes. Hoje aqui teve um show anoitecano, porém começou às 19hs e o meu serviço começa às 19,30. Vi ligeiramente e voltei para o meu serviço onde os meus merinos que não andam me esperam. Fiquei contente com a telefonema que vocês receberam da madrinha do meu doentinho Abel.

Todos eles gostam de mim e por isso não faço mais do que minha obrigação de tratá-los como carinho que merecem. De quando em vez recebo a visita de um meu ex-docente. Ora uma cartinha... um presente, uma trofeu de alemão, enfim cada qual se mostra mais reconhecido. E no entanto eu me sinto orgulhosa em tratar desses homens rudes que se mostram tão delicados comigo.

Em sempre uma palavra boa, um conforto. Como eu me sinto fe

BR 13 CPC VR 01.03.190 F-212

de no momento em que peço na porta da mi
outra enfermaria.

A enfermaria 3 é o meu ponto predileto.
Como disse ontem mudei de barraca. Vou des
crever o meu cantinho. Uma cama no ângulo,
fizei as paredes da barraca acompanhando
a cama com o lençol. Um armario bem
baixinho, com 1/2 metro de altura onde
guardo a roupa e em cima é penteadeira.
Um tripé com uma bacia, um jarro com
agua e um copo e nos pés da cama um
cabide para colocar a minha roupa. Bem
tambem uma poltrona moderna. Eis os
meus móveis. A poltrona, o tripé e o cabide
deixou-me por herança o major Ernestino.
Em cima da cama que está sempre com
a colcha branca tenho uma linda bo
neca italiana. Ela é mesmo uma maravi
lha. É grande de olhos azues e loirinha.
Mexe com os olhos olha para os lados
e diz manna. Bem tido vontade até de
mandá-la para o Brasil, porém tenho
medo. Diversos doentes tem a oferecido, porém
acho-a grande demais e embora haja
boa vontade deles tenho receio. Ainda
mais quando penso no que tem sido ex
traviado.

Hoje recebi uma caixa cheia de chocola
tes, da Lia. É que chocolates finos. Fiquei
radiante. Vou escrever hoje para ela
e colocar para mim no endereço dai pois não
me lembro do dela. Bem enviado sempre
para ai, mas ao que me parece ela não tem
recebido pois ninguem me manda o end
reço e eu sempre peço.

Vou aqui terminar enviando nesta carta
o meu coração cheio de saudades
A fillotinha